FISIOLOGIA ANIMAL SISTEMA REPRODUTOR



AULA 1 - VISÃO GERAL E IMPORTÂNCIA

<u>Função</u>

Mecanismo pelo qual se torna possível a perpetuação das espécies e a herança de material genético.

Reprodução Assexuada: não ocorre troca de gametas nem material genético, e organismos são suscetíveis às variações ambientais.

Reprodução Sexuada: ocorre troca de gametas e material genético, aumentando a variabilidade genética.

AULA 2 - CICLOS REPRODUTIVOS

Ciclo Haplonte ou Haplobionte

O organismo diploide gera, por meiose, organismos haploides, que se desenvolvem em organismos haploides adultos que são dominantes no ciclo. Estes sofrem mitose gamética, se fecundam e geram novo individuo diploide.

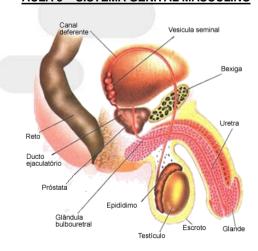
Ciclo Diplonte ou Diplobionte

O organismo diploide sofre mitose e forma um organismo diploide adulto dominante do ciclo. Este sofre meiose produzindo gametas haploides que se fecundam, e geram novamente o organismo diploide.

Ciclo Haplodiplobionte

Reúnem-se as características encontradas no ciclo haplonte e diplonte.

AULA 3 - SISTEMA GENITAL MASCULINO



Disponível em:

http://www.alunosonline.com.br/upload/conteudo/images/si stema-genital-masculino.jpg

Testículos

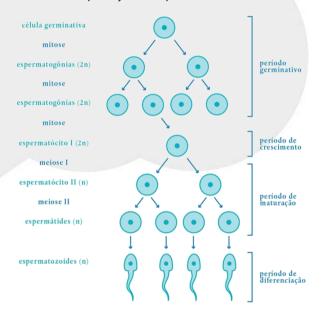
Região onde se encontram as células de Leydig, produtoras de testosterona, principal hormônio de desenvolvimento de genitálias e características masculinas secundárias.

Túbulos seminíferos e epidídimo

Regiões onde ocorre a produção e maturação dos espermatozoides, respectivamente.

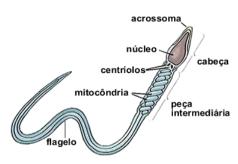
AULA 4 – ESPERMATOGÊNESE

Mecanismo de produção de espermatozoides.



Disponível em http://www.ipgo.com.br/wp-content/uploads/2011/07/Figura-3-3.jpg

Espermatozoide

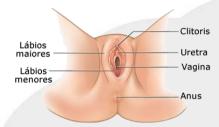


FISIOLOGIA ANIMAL SISTEMA REPRODUTOR



Disponível em http://www.brasilescola.com/upload/conteudo/images/cf86 a989eeecc4c38ea3257f5ef90d01.jpg

AULA 5 - SISTEMA GENITAL FEMININO



Disponível em: http://www.infoescola.com/wpcontent/uploads/2010/08/vagina.jpg



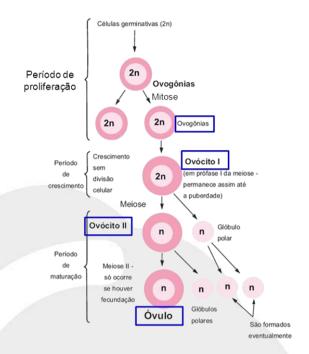
Disponível em: http://www.sifamarket.com/images/picmanage2/upload/has talik4/tuba%20uterina.jpg

Ovário

Produz os óvulos e os hormônios mais importantes reguladores do ciclo menstrual feminino, *progesterona* e *estrógeno*.

AULA 6 - OVOGÊNESE

Mecanismo de produção dos óvulos.



Disponível em: http://images.slideplayer.com.br/3/1264911/slides/slide_13. jpg

AULA 7 - CICLO MENSTRUAL

Alterações gonadais que permeiam fase de *cio/estro*, adequadas à fecundação.

Os principais eventos do ciclo são a *menstruação* e a *ovulação*, e conta-se o término/ início de cada ciclo em aproximadamente um mês.

Etapas

- Dia 1 ao dia 4: Etapa de menstruação, onde as paredes do endométrio se desprendem e ocorre rompimento de vasos (hemorragia).
- Dia 5 ao dia 14: Aumenta a produção de FSH, acarretando na maturação do folículo ovariano, e no aumento da produção de estrógeno. Ao fim dos últimos dias, aumenta-se bruscamente a produção de LH.
- Dia 15 ao dia 28: Decai a produção de LH, FSH
 e estrógeno bruscamente, e eleva-se a
 produção de progesterona. Nesta etapa o
 endométrio está totalmente restaurado e, caso
 não haja fecundação, o folículo torna-se corpo
 lúteo.
- Dia 28-30: Descama-se o endométrio, decai o nível de progesterona, e a mulher menstrua novamente, iniciando novo ciclo.

FISIOLOGIA ANIMAL SISTEMA REPRODUTOR



AULA 8 - FECUNDAÇÃO

Etapa em que se fundem os gametas masculino e feminino.

Etapas

- Reação acrossômica: reação enzimática entre acrossomo e parede do óvulo.
- Fusão entre membranas: etapa na qual se estabelece o impedimento à poliespermia.
- Formação nuclear: fusão de núcleos haploides de espermatozoide e óvulo.
- Formação do zigoto: migração do núcleo diploide ao endométrio, onde ocorre a nidação. São produzidos: a placenta e o hormônio gonadotrófico coriônico (HCG).

Gêmeos

- Monozigóticos: resultado de poliespermia.
- **Dizigóticos**: resultado de poliovulação.
- Xipófagos: resultado de poliespermia e divisão inexata.

AULA 9 - PROBLEMAS DE SAÚDE

DST's ou doenças sexualmente transmissíveis são as principais doenças relacionadas com o sistema reprodutor humano. Além da AIDS, muito conhecida, existem muitas outras:

- HPV: doença viral que causa verrugas genitais na região na glande e ânus em homens, e vagina, vulva e colo do útero em mulheres, podendo evoluir para cânceres.
- Cancro Mole: doença bacteriana que causa feridas com pus na região dos órgãos sexuais.
- Tricomoníase: doença causada por protozoário que causa ardência e dificuldade para urinar.
- Herpes: doença viral que causa bolhas que evoluem para feridas nas regiões de contato sexual. Bastante contagiosa após estabelecida.
- Sífilis (Cancro duro): doença bacteriana que evolui durante três fases, podendo em sua fase terminal, causar a morte do hospedeiro.

AULA 9 - AIDS

A síndrome da imunodeficiência adquirida ou AIDS é uma DST viral das mais conhecidas do mundo, tanto por sua característica pandêmica quanto pelo grave quadro clínico apresentado.

A síndrome é caracterizada pelo ataque ao sistema imune do organismo, principalmente as células linfócitos T CD4, macrófagos e células dendríticas. Debilitado, o indivíduo torna-se suscetível a diversos ataques de doenças oportunistas.

O vírus causador, conhecido como vírus da imunodeficiência humana (HIV) é da família Retroviridae, e possui RNA como material genético que pode ser convertido em DNA e então, infiltrar-se nas células do hospedeiro.

A doença inicia com sintomas semelhantes a uma gripe, onde o HIV se replica levando à viremia. Esta é controlada parcialmente pelo sistema imune do organismo, que SE torna assintomático, porém ainda com alta replicação viral. Os vírus então atacam os linfócitos T CD4 e tornam o indivíduo suscetível a diversas doenças oportunistas, acarretando em quadros de perda de peso, aparecimentos de neoplasmos, insuficiência renal e degeneração do sistema nervoso, levando à morte.

A AIDS, assim como todas as DSTs, tem como principal forma de prevenção o uso de preservativos.